



## RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UMA EXPERIÊNCIA COLETIVA NO ENSINO DE FÍSICA DE UMA ESCOLA NO SERTÃO PARAIBANO

Francisca Risomar Batista de Meneses<sup>1</sup>  
Geisom Nunes de Sousa<sup>2</sup>  
Luciana de Sousa Lima<sup>3</sup>  
Gustavo de Alencar Figueiredo<sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

É sabido que o Programa de Residência Pedagógica (PRP) não é algo novo, entretanto, deve reconhecê-lo como sendo uma ferramenta integradora entre o ensinar e o aprender, que tem por finalidade aperfeiçoar e promover ações para a formação docente, principalmente, no que tange ao acadêmico de Licenciatura em Física.

É importante que se entenda que o PRP é parte das Políticas Nacionais de Formação de Professores, o qual é capaz de promover ações para o aprimoramento da formação docente, ofertando experiências necessárias para conhecer o seu campo de trabalho, participando de diversas atividades que construam um espaço de aprendizagem e troca de vivências (BRASIL, 2019).

O ambiente escolar é um ambiente capaz de promover um melhor ensino e aprendizagem, mediante a troca de experiências, que são ricas para o desenvolvimento e promoção da formação docente, por este motivo, a PRP preocupa-se com o desenvolvimento dos acadêmicos, com o intuito de construir e dar melhores subsídios necessários para os estudantes presentes na Licenciatura em Física.

Nesse sentido, é importante estudar e refletir acerca do PRP, pois ele influencia muito, tanto na experiência dos bolsistas, como para a escola-campo, quanto para a formação do futuro docente, causando impactos positivo, tanto pessoal, acadêmico, e profissional, de

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Física da Universidade Federal de Campina Grande - PB, [risomarmeneses@gmail.com](mailto:risomarmeneses@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de Licenciatura em Física da Universidade Federal de Campina Grande - PB, [geisomn15@gmail.com](mailto:geisomn15@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Física da Universidade Federal de Campina Grande - PB, [luciana.pb.bsf@gmail.com](mailto:luciana.pb.bsf@gmail.com);

<sup>4</sup> Professor orientador: Doutor em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - RN, [gustavo.alencar@professor.ufcg.edu.br](mailto:gustavo.alencar@professor.ufcg.edu.br).

forma a valorizar o ensino e a aprendizagem, como também, contribui para o fortalecimento e vínculo entre a escola e a instituição de graduação.

Contudo, o devido estudo tem como objetivo refletir acerca da experiência coletiva de bolsistas presentes no Programa de Residência Pedagógica na escola-campo ECI Professor Crispim Coelho, localizada no sertão paraibano.

Para alcançar a finalidade do objetivo, e realizar o devido estudo, a referida pesquisa realizou-se mediante uma pesquisa descritiva e exploratória, do tipo relato de experiência, mediante a utilização que um questionário. A intervenção, para a coleta de dado, ocorreu em uma escola estadual da rede pública na cidade de Cajazeiras-PB, pertencente ao sertão paraibano, no período de março a julho de 2023.

Nessa perspectiva, o Programa de Residência Pedagógica é essencial e primordial para a preparação do residente, como futuro professor de Física, pois, o contato com a escola é relevante para acompanhar como é realizado o trabalho nesse ambiente, como também, a troca de experiências são bastante contribuinte para aprimorar o desenvolvimento do conhecimento de maneira geral, embora, sejam notórios vários fatores que surgem no decorrer da realização da participação no PRP.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

O presente trabalho baseia-se como um relato de experiência coletiva, formado por um conjunto de cinco bolsistas, abordando a eficiência de se fazer parte do Programa de Residência Pedagógica (PRP), tanto para os acadêmicos, como para a escola-campo. O devido estudo foi desenvolvido por acadêmicos do curso de Licenciatura em Física, bolsistas do subprojeto do Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras (Curso de Formação de Professores/CFP).

Sendo assim, a metodologia adotada neste estudo configura-se como uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa, considerando as narrativas de experiência dos/as estudantes residentes do Subprojeto de Física-RP/ CFP/ UFCG que atuam na escola-campo ECI Professor Crispim Coelho, localizada no município sertanejo de Cajazeiras-PB.

A escolha pelo estudo de caráter exploratório se originou pela virtude de provocar maior finalidade com o objeto de estudo, contribuindo para uma melhor reflexão, incluindo o levantamento bibliográfico e entrevistas (GIL, 2002). Entretanto, esta pesquisa possui uma abordagem qualitativa, afinal, é relevante observar os fatos e fenômenos e, assim, coletar os

dados relacionados com o objeto de estudo, para que as variáveis sejam registradas e consideradas para a reflexão acerca da temática abordada (LAKATOS *et al*, 2010).

Desse modo, o principal procedimento adotado para a coleta de dados para a realização desse estudo foram obtidos mediante as vozes e relatos de experiência de cada integrante do PRP, com o anseio de expor as experiências dos bolsistas, como futuros docentes.

Nessa perspectiva, esta pesquisa partiu do objetivo de refletir a relevância do Programa de Residência Pedagógica na formação docente do curso de Licenciatura em Física, bem como conhecer as perspectivas dos bolsistas quanto a sua formação e qual a necessidade de sua experiência na escola-campo, considerando a formação docente, para isso, elaboramos um questionário, com o intuito de colher os dados e refletir com um melhor norteamento.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O curso de Licenciatura em Física busca promover o ensino e a aprendizagem dos estudantes, contribuindo com grande valia para um melhor aprimoramento no âmbito profissional, com essa perspectiva, inserem o Programa de Residência Pedagógica com o anseio de conduzir uma melhor formação para os futuros professores da área, para que se tenha todos os amparos necessários para a troca de experiências na escola-campo.

Desse modo, entende-se que o período vivenciado pelos residentes no Programa de Residência Pedagógica contribui para a ampliação do conhecimento, no que tange as práticas administrativas e pedagógicas, aproximando o graduando ao seu futuro campo de trabalho, podendo conhecer melhor o ambiente escolar, fornecendo a troca de informações e experiências que podem lapidar a formação docente (GONÇALVES *et al*, 2021).

O Programa de Residência Pedagógica do CFP tem como interesse, formar profissionais capacitados e habilitados para construir o saber da melhor forma possível, mediante atividades que estejam de acordo com a formação inicial do docente, afinal, é relevante associar a prática com a teoria.

A formação docente deve ser embasada com base das propostas básicas e teóricas, mediante a investigação e atividades práticas no ambiente escolar, que aprimoram o conhecimento dos residentes em sua totalidade, pois permitem com que estes docentes possam experimentar e vivenciar o cotidiano da escola, condicionando um melhor rendimento para melhorar o ensino e a aprendizagem (GARCIA, 1889).



O Programa de Residência Pedagógica tem muito o que agregar para a formação docente, pois é mediante a experiência na escola, que o docente se desenvolverá e conseqüentemente, conseguirá unir a teoria com a prática, afinal, o PRP é uma oportunidade que garante ao residente, estar presente no ambiente escolar e conhecê-lo pela troca de informação com os docentes que atuam na instituição.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O relato dos residentes foram enriquecedores para obter uma reflexão acerca da importância do Programa de Residência Pedagógica existente na escola-campo, permitindo a observação do ponto de vista de cada um, sobre como é a vivência, as práticas pedagógicas e como eles encaram essa formação docente no desenvolvimento, tanto pessoal, como profissional.

Os acadêmicos presentes na escola Crispim, são licenciandos do curso de Física, e não moram na cidade em que estão participando do PRP, são estudantes que se deslocam para a cidade de Cajazeiras – PB, com o intuito de construir a sua formação, sendo dos gênero masculino e feminino, os quais possuem o sonho de serem profissionais capacitados na área da Física, que escolheram se candidatar para a residência, mas, que não tinham tamanho conhecimento de como era a organização escolar.

O que todos os acadêmicos presentes no PRP, é o fato de buscarem aprimorar seus conhecimentos e se adequar ao futuro campo de trabalho profissional, com a finalidade de vivenciar a instituição escolar e conduzir um melhor saber, para adotar as melhores metodologias de ensino, que possam estar de acordo com a necessidade da escola e dos alunos presentes nela.

Com a coleta de dados, foi possível identificar que o Programa de Residência Pedagógica é de suma relevância para a formação docente, a exemplo de quebrar barreiras pessoais, como o medo de ensinar, desse modo, é perceptivo que este método de formação pode contribuir muito para a vida do residente, porque a experiência e vivência dentro do espaço escolar repercute para uma análise de como o docente deve se comportar nesse ambiente e quais as dificuldades que se pode encontrar na sala de aula, e quais as melhores alternativas para produzir o ensino e a aprendizagem.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É necessário que todos os envolvidos com a educação, possam obter um olhar mais abrangente quanto a contribuição que o Projeto de Residência Pedagógica é capaz de realizar na formação docente, promovendo um maior rendimento de desenvolvimento para o ensino e a aprendizagem, o que é essencial para o acadêmico de Licenciatura em Física.

Os futuros docentes devem atentar para a qualificação profissional e adotar um olhar mais crítico para a sua formação, buscando melhores condições para sua forma de ensinar e aprender, por meio das trocas de informações e experiências dentro da escola.

Nesta perspectiva, consideramos que este devido trabalho é importante para um melhor entendimento quanto a necessidade de o licenciando ter o interesse em aperfeiçoar a sua formação dentro do Programa de Residência Pedagógica, como também, é acessível para que novos olhares sejam construídos quanto a formação docente de graduação em Física, instigando uma reflexão no que tange as perspectivas dos bolsistas quanto a sua formação e necessidade de se haver uma experiência dentro do contexto escolar, principalmente, na sala de aula.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica, Formação docente, Licenciatura em Física, Experiências.

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão a todas as pessoas e instituições que tornaram possível a elaboração desta pesquisa.

Primeiramente agradecer ao nosso orientador Doutor Gustavo Alencar, ao nosso preceptor Renato Ramalho, seus conhecimentos foram pioneiros e essenciais para o desenvolvimento deste trabalho.

Desejamos também estender nossos agradecimentos a todos os participantes da pesquisa, cuja colaboração e troca de experiências foram essenciais para a coleta de dados e resultados, suas contribuições foram de gama valia.

Agradecemos a UFCG/CFP, a qual nos acolheu como bolsistas, nos proporcionando melhores experiências, que serão guias para nossa formação, como também a escola E. C. I Professor Crispim Coelho, por nos abrir as portas para fazermos parte da troca de informações e nos formando com subsídios necessários para nossa docência.

Expressamos nossa gratidão a todos os envolvidos, pois sem o auxílio e apoio de cada um, este trabalho não seria uma realidade.



Muito obrigado !

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP** n. 2, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). 2019. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=135951-rcp002-19&category\\_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=135951-rcp002-19&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: **05 jul. 2023**.

GARCIA, M. C. **Formação de Professores para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora 1989.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, S. M. S. *et al.* Relato sobre o Programa Residência Pedagógica: um olhar sobre a formação docente. V.13, n.48. **Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, 2019. Disponível em: <[ID on line. Revista de psicologia \(emnuvens.com.br\)](http://ID.on.line.Revista.de.psicologia.emnuvens.com.br)>. Acesso em: **05 jul. 2023**.

Lakatos, E. M. *et al.* **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.